



Introdução

Esta publicação tem o objetivo de trazer a público a versão compacta e atualizada do Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos – SIM-DH, sob a responsabilidade da Comissão Municipal de Direitos Humanos – CMDH, da prefeitura de São Paulo. Apresenta-se a relação de 62 indicadores reunidos em nove dimensões, com sua descrição e análise que justificam sua inclusão no sistema. São apresentados também os dados, gráficos e mapas relativos aos indicadores – síntese por subprefeitura e para o conjunto do município, para os anos de 2004, 2006, 2008 e 2010.

Considerações sobre os Direitos Humanos

Há décadas estabeleceu-se o consenso de que a construção e manutenção de democracias sólidas e vigorosas estão fortemente relacionadas ao respeito aos direitos humanos. No Brasil e no mundo essa questão tem merecido cada vez mais atenção por parte de organizações internacionais, governos, partidos políticos e organizações não governamentais, entre outros.

Um marco fundamental no lançamento das bases da questão dos direitos humanos no século passado foi a aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, pela Organização das Nações Unidas – ONU, criada poucos anos antes. Essa Declaração surgiu sob o impacto da 2ª Guerra Mundial e na perspectiva de evitar a repetição dos horrores do nazismo e do holocausto. A partir daí, diversos pactos, tratados e convenções internacionais construíram pouco a pouco, uma concepção ampla de proteção dos direitos humanos.

A Conferência de Viena, realizada pela ONU em 1993, constituiu outro marco importante nessa direção, uma vez que foram fortalecidos os postulados da universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos. Reafirmou-se a visão de que esses direitos são universais na medida em que são inerentes à natureza humana, ou seja, a condição de existir como ser humano é requisito único para deles usufruir. Outro postulado fortalecido nessa conferência foi o da indivisibilidade dos direitos humanos, o que significa que para haver respeito aos direitos civis e políticos precisam ser observados também os direitos econômicos, sociais e culturais. A concepção de interdependência dos direitos humanos tem como base a crença de que quando um dos direitos é violado, a garantia dos demais direitos está comprometida. Dessa forma, essa concepção de direitos humanos ressalta a correlação entre democracia, direitos humanos e desenvolvimento.

No Brasil, o processo de redemocratização teve como ponto alto a promulgação da Constituição Federal de 1988, também conhecida como Constituição Cidadã, que incluiu em seu texto uma gama ampla de direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, e um conjunto de garantias constitucionais.

No período pós-constituente, o Brasil, seguindo recomendação da conferência da ONU de 1993, elaborou em 1996 o seu primeiro Programa Nacional de Direitos Humanos, o PNDH

I. Seguiram-se a esse o PNDH II, de 2002, e o PNDH III, de 2009/2010. A elaboração desses programas reflete a tentativa do Estado brasileiro de incorporar efetivamente os direitos humanos em suas diretrizes governamentais. É sabido que, apesar desses esforços, muito ainda há a ser feito para resolver os problemas relativos às desigualdades no país.

SIM-DH

Mensurar até que ponto estão sendo garantidos os direitos humanos não é uma tarefa fácil. No entanto, a Comissão Municipal de Direitos Humanos da cidade de São Paulo, no início da década passada, resolveu enfrentar este desafio e tomou a iniciativa de construir um sistema de informações inédito sobre a garantia dos direitos humanos no município. A partir de uma visão abrangente desses direitos, foram escolhidos 32 indicadores, agrupados em cinco dimensões (socioeconômica, violência, criança e adolescente, mulher e negro). Os indicadores foram territorializados, sempre que disponíveis, por subprefeitura, a fim de que se possa ter um retrato sobre a garantia dos direitos humanos em cada uma delas.

A partir de 2010 foi elaborado trabalho de revisão e atualização do SIM Direitos Humanos, que é apresentado nesta publicação. A primeira etapa de revisão consistiu na avaliação de cada um dos 32 indicadores das dimensões existentes, o que resultou em propostas de eliminação, inclusão, adequação ou substituição de indicadores. A segunda etapa se referiu a proposta de indicadores para novas dimensões, como meio ambiente, inclusão digital, população idosa e pessoas com deficiência. Com essa reavaliação, o número de indicadores aumentou de 32 para 62 e o de dimensões, de 5 para 9.

A escolha das variáveis dessa versão do sistema obedeceu aos seguintes critérios:

- validade – o indicador deve refletir de forma sintética o fenômeno avaliado;
- confiabilidade – devem ser utilizadas fontes de dados confiáveis;
- abrangência (cobertura) – deve ser possível calcular a informação para a área de abrangência desejada;
- periodicidade – o indicador deve ser atualizado periodicamente.

Nessa nova versão do SIM-DH, grande parte das variáveis é passível de desagregação por subprefeitura, no entanto, optou-se por manter ou incluir algumas informações importantes que, no momento, estão disponíveis apenas para o município de São Paulo.

Indicadores-síntese

Outra novidade introduzida na nova versão do SIM-DH foram os indicadores-síntese para medir a situação dos direitos humanos em cada subprefeitura, em substituição às medidas usadas anteriormente. Para a produção desses indicadores foram escolhidas as dimensões referentes a populações específicas, como crianças e adolescentes, mulheres, negros e população idosa, além do tema violência. Para cada uma dessas dimensões foi selecionado um subgrupo de variáveis entre o conjunto de indicadores, cujos critérios de seleção foram a relevância no tema direitos humanos e a existência de associação com questões

passíveis de intervenção pela gestão municipal. Esse grupo de dois ou três indicadores selecionados para construção de cada um dos indicadores-síntese para cada dimensão é uma proxy da situação em cada uma das subprefeituras e no conjunto do município.

O objetivo dos indicadores-síntese é permitir, a partir de uma única medida, avaliar e monitorar o desenvolvimento da situação de direitos humanos nas subprefeituras da capital. Além disso, é desejável que tais indicadores sejam passíveis de comparação ao longo do tempo e entre as subprefeituras. Para isso, esses indicadores são apresentados para os anos de 2004, 2006, 2008 e 2010.

Essas características levaram à escolha de um indicador bastante simples, mas muito eficiente, que consiste na média aritmética das variáveis escolhidas para cada dimensão, padronizadas em uma escala que varia de zero a 1. Assim, os indicadores-síntese são números que também variam de zero a 1, sendo zero a pior situação, em termos de garantia de direitos, e 1 a melhor. Quanto mais próximo do valor 1 estiver uma subprefeitura, melhor ela estará em relação à dimensão.

Por meio desses indicadores-síntese, as 31 subprefeituras são avaliadas segundo a garantia dos direitos humanos em quatro tipos de situação: muito boa, boa, intermediária e insatisfatória. Estes dados são apresentados por meio de quadros, mapas e gráficos.

O Sistema

Paralelamente à revisão e atualização do conteúdo do SIM-DH, foi projetado um novo sistema para apresentá-lo de forma dinâmica, proporcionando um panorama analítico relacionado à questão dos direitos humanos.

Na página inicial, o sistema apresenta o mapa temático síntese de direitos humanos, e possibilita a escolha de cada um dos indicadores-síntese das dimensões selecionadas. Ao escolher o indicador-síntese de uma dimensão, o sistema apresenta o respectivo mapa, texto explicativo e as variáveis componentes do indicador.

A página referente aos indicadores-síntese apresenta um painel com mapas temáticos, gráficos e variáveis que compõem cada dimensão, permitindo aos usuários fazer comparações entre as dimensões e subprefeituras ao longo do período 2004-2010.

O Perfil das Subprefeituras apresenta as informações do último ano disponível, em forma de tabelas e gráficos, e permite a exportação total ou parcial dos dados para outros softwares. O perfil contém os 62 indicadores das nove dimensões, além dos indicadores-síntese e os indicadores de contexto apresentados no tema população e território.

O sistema permite que o usuário elabore sua própria pesquisa, escolhendo entre as variáveis e os temas disponíveis, para o município de São Paulo e qualquer uma das 31 subprefeituras. As informações podem ser visualizadas nas formas de tabelas, gráficos e mapas e exportadas para outros softwares. Mediante cadastro e registro de nome de usuário e senha, é possível gravar tabelas e mapas no próprio sistema para recuperação posterior.

Na opção Principais Resultados, o sistema armazena esta publicação completa em formato digital (pdf). O endereço para acessar o SIM-DH na internet é: <www.simdh.seade.gov.br>.